

7893



ANNO III  
NUM. 107

REVISTA  
DA  
CIDADE

# “Minhas Senhoras e meus Senhores: O noivo de minha irmã”

“UM personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: “Eu te amo com amor que nada eguala,” e enquanto recita, olha a mana de soslaio . . . ”



**M**EDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espirital, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

## CAFIASPIRINA

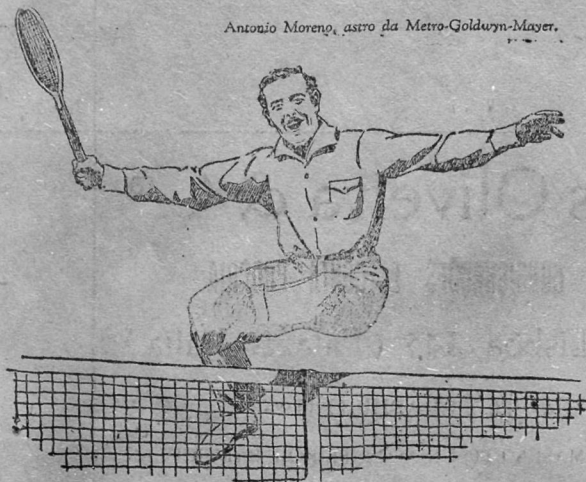
e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. “Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre commigo á toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina.”

*Excellentemente tambem para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, reumatismo; consequencias de “noitadas,” excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.*



*A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.*

Antonio Moreno, astro da Metro-Goldwyn-Mayer.



## Eis o Famoso Galã do Cinema

n'um de seus exercicios predilectos. Em toda a espécie de desporte, o Linimento de Sloan é um artigo indispensavel. O seu uso corrige a rigidez, cansaço muscular, etc: Sloan é o remedio que ha 42 annos tem dado provas de ser o mais efficaz para as dôres musculares, rheumaticas e nevralgicas. Evita o incommodo uso de emplastos e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e — o seu effeito é instantaneo.

# Linimento de SLOAN

O Invencivel Mata-dôres



tambem representantes de Adão.

Até 1803 as alumnas desconheciam as horas de "recreio", os trabalhos de agulha, a arte de escrever e a sciencia de contar, que passaram a ser ensinadas por uma senhora, e até 1827. As camas eram duplas.

Mais tarde foram inauguradas as aulas de historia, de geographia, musica e culinaria. As alumnas eram dirigidas, em grupos de setenta, por uma senhora respeitavel e severa. E' o que affirmava W. Lemprière.

A "Girls School" conta, hoje, com 300 discipulos e 20 inspectoras.

Notae bem que a maioria das cousas que nos causam prazer são desarrazoadas.— MON-TESQUIEU

Bem merecem o somno da noite os que aproveitam utilmente as horas do dia.

A "Girl's School of Christ' Hospital" é o mais antigo estabelecimento de instrução

para meninas na velha Albion. Foi fundado em Novembro de 1552 na cidade de Hertford, e

occupava o predio do Monasterio de Grey Friars. Era para o sexo fraco, mas já ha vi a

O trabalho e a sciencia são, de ora ávante, os senhores do mundo. — DE SALVANDY.



# PYOTYL

O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA

Formidavel contra Aftas,  
Gengivites, pyorrhœa, etc.





# Moraes Oliveira & C.<sup>ia</sup>

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Av. Alfredo Lisboa, 345 (Palazzo Italia)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO MOC.

CODIGOS : BORGES, MASCOTTE, UNIÃO, RIBEIRO E PARTICULAR

TELEPHONE, 9372

REC FE



Voto em.....

para madrinha da REVISTA  
DA CIDADE em 1928

Para o exame dos microbios, a ultima palavra em microscopio é um microscopio capaz de augmensar as dimensões dos objectos de 12.000.000 de vezes.

— Um grammatico meu amigo prevê para breve a reabilitação da palavra azar.

— De que modo?

— Muito simples:

vae passar de substantivo cabuloso a verbo aviatorio.

—  
O idioma japonez contém sessenta mil palavras. Um japonez, bem instruido, conhece apenas umas dez mil.

—  
O policia: — Vou prendel-o por estar praticando a mendicidade.

O vagabundo: —

Perdão, seu guarda. Eu zesse um nikel na mão não tenho culpa que quando estendia o braço aquella senhora me puço para ver si chovia..

## O BALSAMO DA VIDA

## O REMEDIO DA FAMILIA

A mais prompta medicação de  
**URGENCIA**

é a

# AGUA RABELLO

Vende-se em todo Brasil

# REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207

End. Teleg.: REVISTA — Phone 6.015

RECIFE — PERNAMBUCO

## A gente nunca está só

A gente nunca está só...

Ou se está com uma saudade

De um sonho desfeito em pó;

Ou se está com uma esperança

De nova felicidade...

Outro sonho que se alcança.

Sempre uma sombra com a gente,

Constantemente...

Uma sombra... Böa... ou má...

Sò, é que nunca se está.

A d e l m a r      T a v a r e s

## M U S I C A

A obra musical de Frederico Chopin, permanecerá talvez, mais do que a de qualquer outro compositor, sempre e sempre fugidia á percepção do seu verdadeiro sentido. Nenhum outro artista terá tido como elle, o poder maravilhoso de encadear nos élos subtilissimos do pentagramma, tão attrahentes e irresistiveis pensamentos musicaes. Nenhum outro, terá tido tambem o condão de seduzir um tão elevado numero de estudiosos e pesquisadores, que ha perto de cem annos tentam devassar-lhe o segredo da sua obra, atravez das mais minuciosas e fatigantes investigações. E' que nas composições do genial polaco, seja na curva flexuosa de uma phase, na floração de um ornamento, ou na linha arremessada de um arpejo — ha sempre um ponto de convergencia, para onde o nosso pensamento é irremessivelmente attrahido, qual se o impellisse a attracção mysteriosa de um sentimento, a cuja contingencia não podemos fugir. Esse sentimento é o amor. Chopin, como todos o sabemos, escreveu a sua obra sob o ditado do amor. O seu temperamento profundamente amoroso, sobretudo de amoroso insaciado, deu-lhe á genialidade de artista, o segredo da maravilha das suas composições. Por isso, a sua obra não poderia deixar de escalear o cerebro dos exegetas. E, debruçada sobre este NOTURNO, sobre aquella VALSA, enredada na trama de um SCHERZO, — a fantasia dos commentadores e dos analyistas atirou-se a todos os conceitos e a todas as conclusões. As mais seductoras hypotheses, as mais ousadas affirmativas, nasceram então desta sêde de descobrir neste ou naquella pensamento musical do grande artista a anedocta amorosa que o deveria ter originado.

D'ahi as mais extravagantes asserções. Pensando em Maria Wodzinska, escreveria Chopin no ton

de mi maior. Evocando a senhora de Nohant, a clave seria despida de accidentes : comporia no tom de do maior. Seria possível moldar a technica musical a tão vagas e extranhas fantasias? Certamente que não.

Lançados no campo aberto das mais arriscadas conjuncturas, os pesquisadores da musica chopiniana, perdem-se nas mais desconcertantes analyses, chocam-se nas mais dispares affirmativas. Basta lembrar o caso do preludio a que se refere a narrativa de George Sand, e que serviu de pretexto a que se chegasse a affirmar como Zaluski que esse preludio é o decimo-nono em MI BEMOL MAIOR, emquanto que Liszt assegurava ser o em FÁ SUSTENIDO MENOR. Já o conde de Wodzinski contraria dizendo ser o em SI MENOR, pela constante repetição do SI NATURAL na mão direita. Ha ainda a opinião de Gauche justificando ser o preludio n. 15 em RÉ BEMOL MAIOR.

E' pois com bastante acerto que Emile Vuillermoz raciocina, referindo-se á musica de Chopin : "Cette musique est, avant tout, celle d'un amoureux de l'amour. C'est pour cela que ses accents ont une éloquence universelle et que tous ces couples d'amants penvent se contempler dans une valse ou un nocturne comme dans des miroirs". E Henry Bidou nas suas conferencias "Autour d'un Chopin ignoré", quando commenta o SCHERZO EM SI MENOR, diz : "Quel est le sens du Scherzo? C'est un mystère de l'oeuvre de Chopin que sa musique soit visiblement un langage, mais un langage dont nul ne connaît le secret". E' de resto por essa dupla razão, da sua "eloquencia universal" e da "linguagem cujo segredo ninguem conhece" que a obra musical de Chopin constituirá sempre um como desafio constante ás mais ousadas e arriscadas investigações.

L U C I A N O





( A. Parafim )

A roupa suja nem sempre se lava em casa . . .

# O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA...

HA muito que se não encontravam os dois velhos amigos. Um que estivera para o Rio e o outro que se deixara estar por aqui. Ao primeiro encontro, depois da longa separação, souberam logo que ambos estavam noivos. E o mais curioso é que a noiva de cada um já fôra noiva do outro. Dahi, certas confidencias galantes e... um jantar no "Leite", com uma taça de champagne.

\* \* \*

— Então, dr., que tal? Unhas femininas?

Esta pergunta veio, indiscreta, de alguém que percebeu na mão do joven clinico uns evidentes signaes de unhas afiadas.

— Não! Foi um cachorrinho...

Esta resposta veio do joven clinico que se não apercebeu de que os arranhões eram na mão esquerda, com a qual, de commum, não se acariciam cachorrinhos...

\* \* \*

A primeira vez que os dois se viram foi na festa da Faculdade de Direito. Dançaram, falaram-se e... entenderam-se. Desde ahí tem tido a vida um supplicio para os dois, cada qual mais convencido de que o amor

é o unico e o maior sentimento da vida. Dessa piége tem resultado cousas que seriam adoraveis se não fossem, antes, ridiculas. De uma carta surpreendida por um amigo poderíamos dar aqui trechos sensacionaes. Entretanto, basta este pedacinho de oiro: "não macules a tua candura olhando para E..." F. é um dos rapazes mais conhecidos da cidade e tem os seus ares de d. Juan de primeira. Ainda assim, porem, está fazendo cocegas no coração do joven commerciante apaixonado...

\* \* \*

— Sabe de uma cousa? Lixe-se...

— Você é bem malcreadasinha!

Este dialogo que foi surpreendido durante as ultimas regatas deu-nos a conhecer dois typos interessantes: Ella, com um narizinho arrebicado e uns olhos de

quem procura o que não perdeu. Elle, estudante, magrinho, entesadinho, com uns óculos escandalosos e um dente de ouro que lhe illumina o sorriso de magricello. Os dois, juntos, haviam de dar um conjuncto magfico de fogo de vista...

\* \* \*

O rapaz continúa apaixonado. E por isso não se lhe dá o ensaio de algumas attitudes mais ou menos grotescas. Ainda outro dia, quando o inviolavel objecto de seus anseios apaixonados quiz fugir-lhe ao "amor candente" elle pensou em suicidar-se. Amanhecêra decidido. Comprou na pharmacia proxima uma pequena quantidade de iodo e... foi assim que o seu companheiro de pensão contou, dramatisando a historia, para a infeliz que não pensa mais em unir o seu destino ao destino do malogrado suicida;

— Elle collocou o iodo no fundo do copo, encheu-o d'agua e ingeriu a droga mortal.

Ella achou muita graça, riu muito e retrucou:

— Eu acho que elle juntou tambem um pouco de assucar...

E por isso tudo, parece que o rapaz o que tem de melhor a fazer, é desistir.





# N o t a s F u t e i s

A conversa na roda versava sobre o grande mastro que o coronel Belleza vae mandar enfiar no parque de certo estabelecimento, quando a pequena, loura e travessa, pergunta: — Porque não içam na ponta do mastro a bandeira da Alexandria?...

Melle, a elegante professorinha de historias... da carochinha, está zangada com a prima quasi pneu-baão.

— Não a perdoarei nunca, não me haver escripto — repetia, baten-

do com a pontinha do pé, Melle, na avenida do jardim de deliciosa vivenda.

— Tens, razão, Melle, a outrem ella escreverá. “Vaes” vêr.

— Chauffeur atrevido! atrevidação! e com tanta raiva, em pulos sobre a cadeira onde estava sentada, repetia essas phrases, a elegante senhora, que acabou furando a palhinha da cadeira alheia.

(Scena passada lia dias no terraço de elegan-

te vivenda, e m um bairro chic.)

Melle foi fazer a sua sabbatina no collegio. Melle é quasi professora. Foi. Copiou os quesitos da pedra. Pensou. Não os resolveu. Dobrou a prova e guardou-a. Sahiu.

Se fosse uma fita de cinema, Melle contava todinha e a suas colleguinhas, tambem.

Melle M. está sendo ludibriada. Pois se elle diz que aquillo não passou de uma novena da

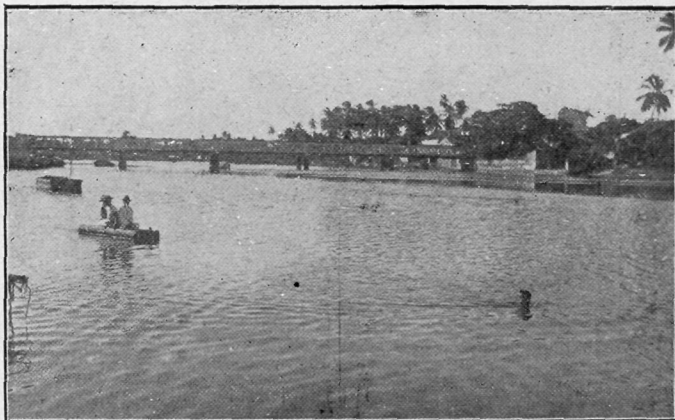
feira do Collegio Salesiano.

Sto. Antonio continúa a ser um martyrio nas mãos das meninas casamenteiras.

E' por isso que melle A, doidinha por um favor do santo milagroso, tomou a providencia violenta de prendel-o até o dia treze.

Melle I., está zangada com a policia. Pois se ella acabou com os pobres pelas ruas e melle queria perguntar o nome do primeiro que lhe passasse pela porta no dia de Sto. Antonio

O  
que  
foi a  
façanha



de  
natação  
do  
Homem-Peixe

O homem-peixe nadando para conseguir  
o “record” sensacional...



Os juizes de rafa...

**E'** sempre uma emoção para a mulher "coquette" mudar o chapéu, isto é, passar do feltro para a palha. E' abandonar a tristeza do inverno e ter confiança nos bellss dias luminosos.

Com bastante sabedoria as nossas elegantes usaram a palha no momento indicado.

Apezar do feltro ter-se tornado o nosso amigo de todas as horas, pois muitas tomaram o habito e usavam-no bem no coração do verão, a palha exerce sobre nós sedução estranha, da qual não podemos fugir.

Antigamente, aos nossos chapéozinhos de feltro, chamavam chapéu "trotteur", o que hoje seria uma excepção; a mulher elegante quasi não anda sem o seu carro.

Mesmo os chapéus "trotteur" das outras éras eram inesthetics, feios como os dos homers. Hoje temos os pequeninos "bibis" simples mas que revelam sempre o espirito de uma arte cuidada.

Creio bem que, a não

ser na época de Luiz XV, onde o genio e a graça da Pompadour predominou, outra época não tivemos onde a mulher melhor se ves-

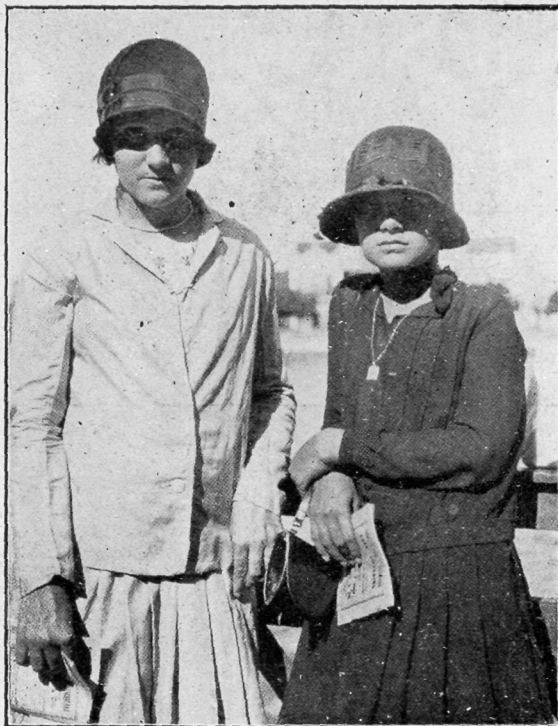
tisse do que a de hoje. Toda a "toilette" moderna obedece a um eixo em torno do qual tudo gira em seductora harmonia.

Existe o senso do equilibrio o que faz ressaltar a belleza.

Antigamente os creadores da moda atiravam a esmo uma innovação sem se preocuparem com os antecedentes, e sobretudo, sem prestarem maior atenção ao momento em que viviam.

Quem folhear um album de figurinos de todas as edades se certificará que muito poucos modelos resistiram aos annos, sem se tornarem ridiculos.

Não devemos nos esquecer que antes de tudo a moda representa o estado psychologico de um povo.



(F. Rebello)

**O que a objectiva nos dá de bom...**

**M**aravilham-nos a s transformações dos insectos, por exemplo, a do bicho da seda; todavia as suas metamorphoses phy ícas não são maiores, mais frequentes, nem mais estupendas do que as que em nós mesmos experimentamos, quer em nossas relações com o proximo, quer em nossa individual natureza.



**... quando a objectiva surprehende**



**I V E T T E,**  
**filhinha do casal Sebastião Arcoverde,**  
**cuja festa anniversaria foi**  
**nesta semana**

## MARCHA NUPCIAL

Marcha nupcial! Marcha nupcial!  
 Bebe a doçura infinita da vida.  
 Floresce a promessa no labio da virgem,  
 canta a esperança na voz da mulher.

Não deixes murchar a bondade fecunda!  
 acceta a mão pura que trouxe a corôa.

Olha que és rei! Olha que és santo!

Olha que a auréola passa atôa...

Carmen ESPINA

(Venezuela)

UM milionario siberiano legou a seu filho enorme fortuna com a unica condição de que, se algum dia pensasse em casar, havia de apparecer na cerimonia nupcial vestido com um sacco e coberto de cinza.

Com effeito, alguns annos depois ao desposar ums bella patricia ricamente ataviada, apresentou-se o noivo com uma blusa de aniagem e cabeça coberta de cinza, cumprindo assim a estranha disposição paterna.

O caso ficaria melhor com a nota de "made in U. S. A."

UM jornal que se publica todos os dias e de que não se ven-

da um só exemplar é o "Evening Telegraph", de Londres. Esse jornal não é encontrado pelas ruas nem pelos pontos de jornaleiros. Os proprietarios imprimem todos os dias esse jornal, que está registrado devidamente, somente para o fim de garantir seu direito de propriedade e evitar que outra pessoa publique um "Telegraph", da tarde, empregando o titulo de que conseguiram fazer valiosa propriedade.

QUANDO se está alegre, é que não se ama; o amor é uma coisa grave, triste e profunda. — OCTAVE MIR BEAU.

Siluetas e Visões.

# O D I A D O T R E V O

EM BENEFICIO À POLICLINICA  
GERAL DE PERNAMBUCO



Aguardando acontecimentos...



Um dos grupos que distribuiram pela cidade a folha - mascotte



# UN DOUÇO DE CINE

## DE LUVAS E CASACA BRANCA...

Uma vez mais Adolphe Menjou, ou—tanto vale dizer, uma vez mais uma victoria!

O artista que pela primeira vez transpoz a tréta da evidencia em "A Duqueza e o Garçon", de novo se ensaia no papel de qm elegante. Em "De Casaca e Luva Branca" que o Royal apresentará na proxima sexta-feira, vemol-o na pelle de Conde Lucien D'Artois um "gentilhomme campagnard" vivamente apaixonado pelos progressos de suas propriedades ruraes.

Elle experimenta sua primeira desillusão quando descobre que Germaine, a linda parisiense que o desposou em obediencia ás imposições paternas, se ri do interesse pelas coisas rusticas que o apaixonam, a elle. E compreendendo por fim que os seus modos rudes só prômettem a ambos uma vida de miserias moraes, el-

le se resigna a deixal-a livre de seguir o seu destino, e consente que ella parta, depois de lhe ter cedido um generosissimo quinhão de sua fortuna.

Lucien parte para Paris depois disso, no proposito de fazer de si outro homem. Mediante os esforços que lhe dita o coração, depois de algum tempo elle é um modello de distincção nas maneiras, no fallar, no vestir, em tudo. Tenta por todos os meios reconquistar o coração da esposa, não conseguindo, deixa-se empolgar sem resistencia pela vida trívola da capital franceza.

A sua vida de goso, de prazer, de esbanjamento sem norma, depressa faz de Lucien um homem reduzido á derradeira miseria.

Sua reputação de ser em Paris o unico homem apaixonado pela própria esposa, acaba de consoli-

dar-se quando elle refere á provocante Georgette que a roubou de Lazare não porque o dezesasse, mais porque queria provar a si mesmo que ainda era senhor de attrahir qualquer mulher que lhe prendesse a attenção.

Essa victoria apparente instilla porem um cruel travo na alma de Lucien que reflete estar ainda ao seu alcance o amor de todas as mulheres, menos justamente o daquella que elle ama, e é sua esposa.

Junte-se a isto a cooperação de artistas de escol: Adolphe Menjou, Louise Brooks, Virginia Valli, Noah Berry, uma primorosa escolha de scenarios interiores e de ar livre, e ter-se-ha o segredo do exito ruidoso alcançado por este film no Rio, um exito a que se poderá associar dentro de poucos dias o publico de escol que frequenta os nossos cinemas.



# Versos com a gente...

Era Março. Reparou muito no céu. E não viu promessa de chuva.  
Olhou o roçado, bem no oitão da casinha de sapé:  
O sol tinha queimado tudo. Ah tanto suor perdido...

Num suspiro, fitou de novo o céu. Fitou pela ultima vez a serra do Araripe.  
(A Araripe é uma fita azul na testa do Cariry...)

E partiu. Em S. Paulo o pinho chorou á sombra verde dos cafezaes.

(O Cearense é assim : triste em toda parte.  
Vem d'Africa essa tristeza? De onde vem?  
Será a duvida de tres seculos? Será?)

Um dia, o céu ficou cinzento... cinzento.  
No Jaguaribe, o carnahubal (apenas com as palmas tremulas fóra dagua)  
cedendo á correnteza,  
dava até a impressão de que, em cada fronde,  
Pery salvava Cecy...

E o Cearense voltou!

Não achou nenhuma graça nas mulheres italianas...  
São Paulo? São Paulo é lá terra... Aqui no Ceará, sim.  
Aqui... Só as festas de São João! Santo Antonio! São Pedro!

(Mesmo o Padrinho Padre Cicero disse que elle voltasse)

Ora,  
— sambando no Crato,  
arrastando os pés no Joazeiro,  
aconchegando ao peito o peito das caboclas de Barbalha,  
quem é que, assim, não ha de esperar por outra secca?

## J a d e r d e C a r v a l h o

A CABA de ser feita com successo na marinha americana a experiencia de um novo typo de canhão lança-aviões (AIRPLANE CATA-PULT).

Ao passo que nos typos precedentes se utilisavi o ar comprimido, desta vez lançou-se mão de uma carga de polvora para lançar aviões.

Uma das vantagens dessa nova arma é que varios aviões podem ser lançados ao mesmo tempo com grande velocidade, de bordo de um navio porta aviões.

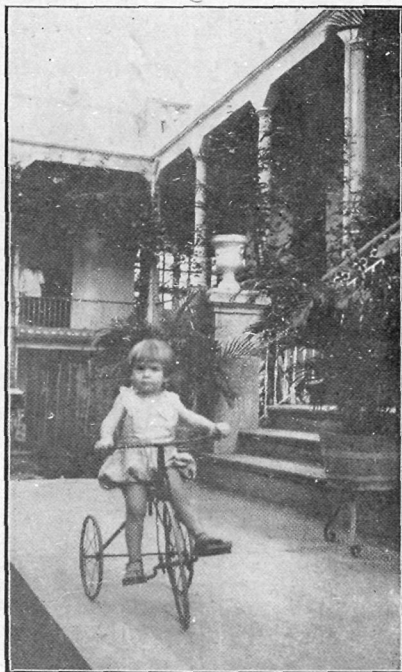
O que não se dava com os aparelhos de ar comprimido, em que se tornava indispensavel carregar os reservatorios depois de cada lança-

mento, com consequente perda de tempo.

Atualmente fabrica-se nos Estados Unidos uma substancia incom-bustivel com os residuos pulverulentos dos productos de exploração das jazidas de amiantho.

Essa substancia póde ser cortada e talhada como a madeira e servir para os mesmos fins, possuindo alem disso grande resistencia electrica.

N ESTES ultimos tempos os Estados Unidos têm feito uma especialidade dos cães para incendios e muitas das brigadas de bombeiros nas diversas cidades norte-americanas pos



**ARNALDO,**  
filhinho do casal Manoel Rosa,  
chegando ao fim de um "raid"  
glorioso no dia de seu anniversario

suem um ou dois delles. Estes animaes são ensinados a acompanhar os bombeiros aos scenarios de incendio e auxiliam-nos na obra de salvação.

QUANDO um rapaz encontra, na rua, uma mulher bonita faz, naturalmente, uma pergunta ao verbo: quem será? Se ella toma um carro de luxo, lexantase no seu cerebro um PONTO ADMIRATIVO: tem dinheiro! Se, ao contrario, toma um bonde e fiscalisa, com o olhar fixo, o nickel do troco, elle se desinteressa e põe um PONTO FINAL no romance.

Propoz-se nos Estados Unidos supprimir os numeros dos automoveis substituindo-os por nomes, o que per-



( F. Rebello )

Quasi sem querer . . .

mittiria a seus donos dar a nota especial.

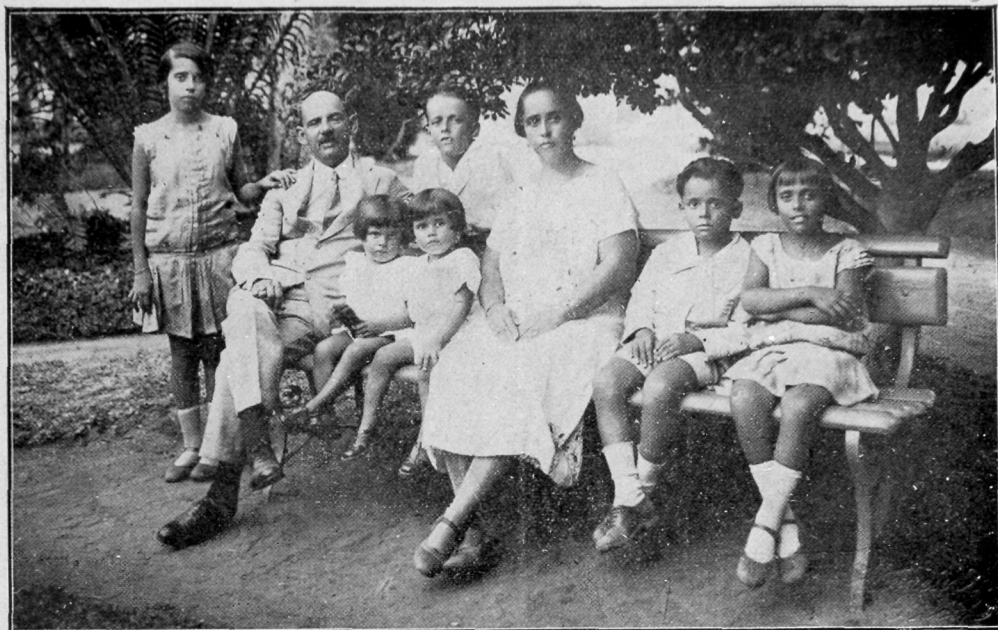
Se bem que tal inovação seja poetica, facil é prever a inconveniencia produzida pela impossibilidade de evitar repetições de nomes.

O mundo é um immenso caixotim de typographia cheio de accents, apóstrophes, traços de união e de desunião, tremas, letras conjugadas e letras soltas, asteriscos, aspas e outros signaes indispensaveis á escripta da vida. O grande problema, nessa balbudia graphica, está, precisamente, em escolher o TYPO que nos convem.

MAIS vale uma verdade amarga do que uma doce mentira.  
— HALL CAINE.



Grupo tomado em Morenos, quando da inauguração do campo do "Societé Sport Club", pelos quadros de foot-ball da Força Publica do Estado



Dr. Romulo Prazeres e familia no parque de sua aprazivel vivenda

A moça calada, sônsa, que parece discreta mas é um poço de malícia: é como as RETI-CENCIAS que todo mundo entende mas ninguém pode chamar á respónsabilidade...

A rua é a grande pagina em que muita gente escreve a maior parte de suas tolices. E'

uma especie de lista de presença nas missas funebres: todo mundo deixa o nomê, mesmo os que não assistem a missa nem conheceram o defunto...

A mulher prolixo, faldadora, é como um periodo do padre Antonio Vieira — longo, eterno, somnolento onde o

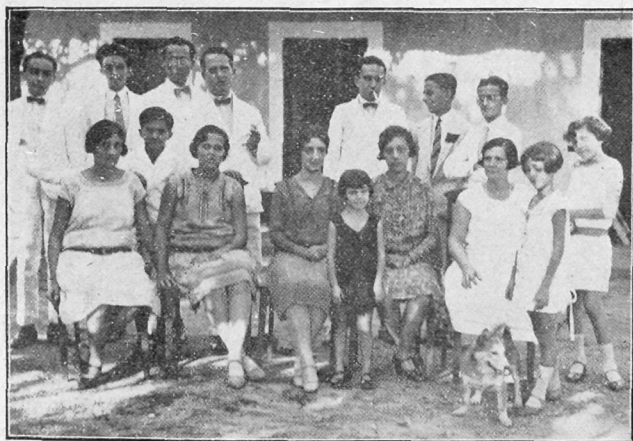
SUJEITO se perde ou fica doudo.

NOSSE verdadeiro amigo é aquelle que não nos desculpa nada e nos perdoa tudo. DIANE.

NESTE mundo ha poucas palavras e muitos écos. — GOETE.

HA pessoas que trazem sempre consigo uma historia engatilhada, um caso para contar. Dir-se-ia que ellas andam com a bocca cheia de DOUS PONTOS...

A felicidade é uma pagina que ninguem lê mais, que todo mundo acha linda...



Um "après dejeuner" na residencia do nosso companheiro dr. José dos Anjos



A U S T R O — C O S T A

## P A R A V O C Ê . . .

... E eu não fui mais ao cinema!

Desprezei velhos hábitos...

Por que?

Porque agora vivo o meu poema  
com você...

Abandonei os meus amigos.

Deixei a rua... Já ninguém quasi me vê!

Já dizem coisas meus inimigos...

Coisas de mim e de você...

Fugi, de vez, aos camaradas...

Disse adeus á bohemia... (Crê?)

Rompi com antigas namoradas...

Tudo por causa de você!

Por causa de você que é leve, fina,  
paradoxal, estranha, RAFFINÉE...

Mixto de serpe, anjo e menina...

Mulher nenhuma se parece com você.

Magrinha, espiritual, cheia de acintes,

Symbolo excentrico á Mallarmé...

Salomé de meus lyricos requintes,  
que São João dócil me faz você!

Você ás vezes me maltrata...

Finge que não ha nada entre nós dois... (Não vê...)

E, enquanto eu penso que você é tão ingrata,  
mais ando em torno de você!

Paixão? Amôr? Coisas de poeta?

Sei lá...

Quem me dirá—por A mais B—

por que você assim me inquiéta?

Ai! Que é que sinto por você?

Não sei... Só sei que a toda gente

que m'ò pergunta, e que os meus versos lê,  
respondo alegre e simplesmente

que vivo dôido por você.

Mas, ai! de mim!

Pensar que a Vida passa,

e, ao fim de tudo, vêr apenas que

tudo foi só nevoa, fumaça...

Que eu não terei, nunca, você!!

\* \* \*

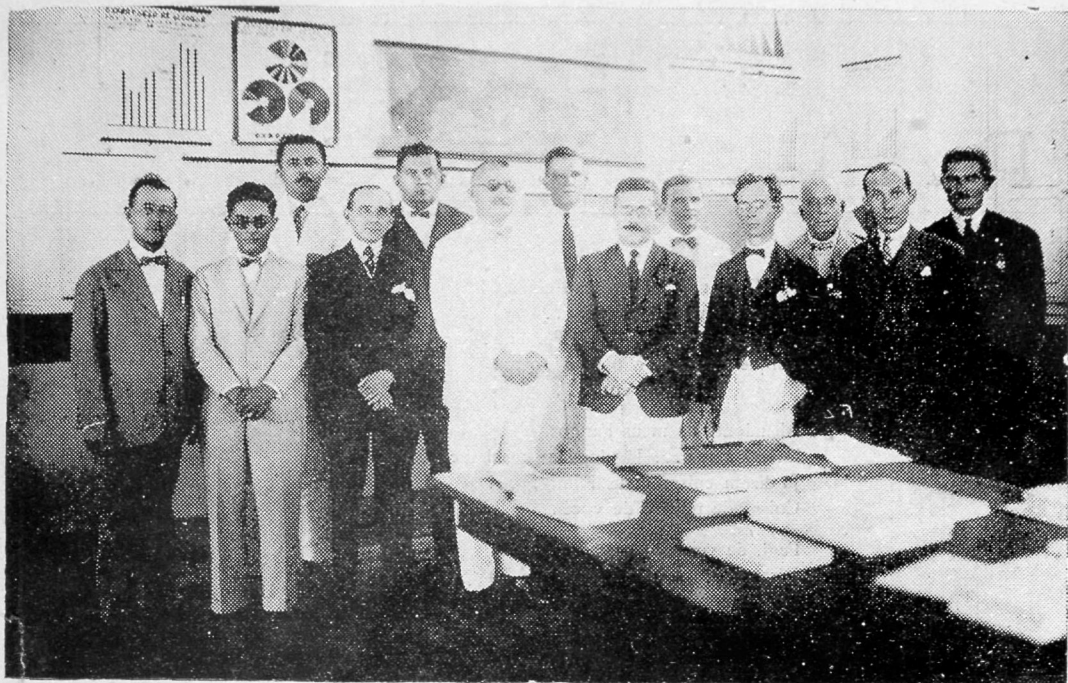
... E eu não fui mais aos meus amigos!

Dexei a rua... Já ninguém quasi me vê!

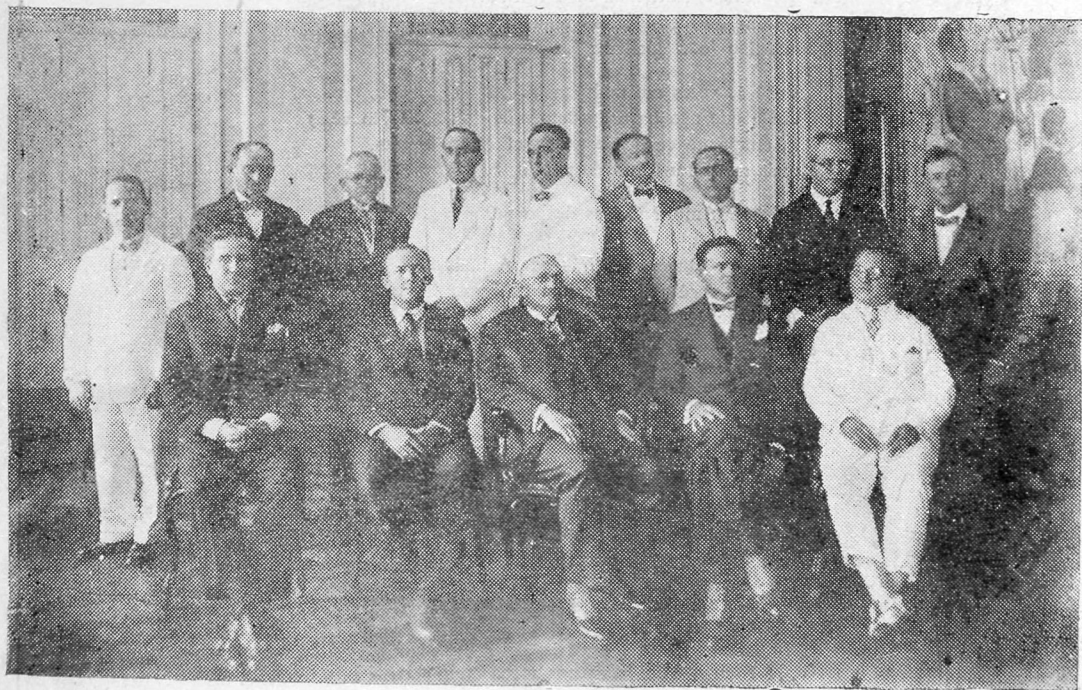
Já dizem coisas meus inimigos...

—Pobre de mim! Ai! de você!!





Aspecto tomado na reunião da Federação das cooperativas de credito do Estado, em maio ultimo, no qual se veem os representantes dos institutos de credito do Estado a ella presentes



Grupo apanhado na ultima conferencia assucareira realizada neste Estado em abril ultimo, no qual se vê a maioria dos delegados á importante assembléa

## ALCOVA AZUL

QUANDO Bella Adormecida espreguiçou-se entre os lençóis de linho, disposta a levantar a camareira, advertiu respeitosamente que seria de máo gosto acordar antes da chegada do Príncipe.

— E que horas são?

— Nove.

— Mas si elle escreveu que viria ás oito em pontô. Não comprehendendo essa demora. Com certeza o imbecil vem de automovel...

— Ah! na sala está um rapaz esperando para lhe falar.

— Perguntaste que quer?

— Sim, diz que deseja "servir".

— Pois manda-o embora. Não preciso de creados. E faz saber a esse idiota que eu estou dormindo e só devo erguer-me quando o Príncipe soar a campainha, ouviu?

Ao voltar da camareira que acabava de despedir o matinal visitante. Bella Adormecido inquiriu num movimento vivo de curiosidade:

— Elle não disse como se chama?

— Não. Deixou este cartão de visitas.

— Deixa-me ver... "PRINCIPE — Despertador de segurança. Patented U. S. A."... Que vulgaridade! Uma reclama norte-americana...

## HISTORIA

— Tinha a bocca vermelha incendiada como um desejo, mais não sabia sorrir. Depois eu lhe disse que era dona de

AS pessoas de bom genio são suaves e harmoniosas como as

## Quasi anedoctas...

um destino claro e lindo...

— E aprendeu a sorrir?

— Sim, para os outros. Esqueci-me de dizer-lhe que o meu nome é Destino.

## CONCEITO

O unico homem livre que eu conheci costumava terminar deste geito a sua oração matinal de todos os dias: "...e livra-me, Senhor,



MULATA SARARÁ

(Esta não é, porem a do Ascenço, poeta;  
é a do Rebello, photograpbo)

VOGAES: abrandam a palavra e dão realce á phrase. As de genio azedo são asperas e rudes como as CONSOANTES: endurecem a expressáo e não podem ser pronunciadas se não se arranja uma vogal intermediaria...

AS tolices são as paginas empasteladas do livro da nossa vida. Quanta gente não tem, por ahi, uma só pagina que se leia!

A morte é o FINIS da ultima pagina de livros. Depois do FINIS

da minha penosa e inutil liberdade para todo e sempre. Amen" — S. A.

## O ESPINHO

AO atravessar o espesso matagal, o caminhante sentiu uma ligeira picada no pé.

Não é nada; — disse sem se deter — um simples espinho.

Mas depois de duas horas de marchas, notou que o pé ia inchando. Sentia dores agudas e a pelle e lhe cobria de manchinhos avermelhadas.

— Quando eu chegar á casa de Ouled Nail refrescarei meus pés — disse o caminhante sem se lembrar do espinho. — Isso deve ser cansaço.

E quando chegou á casa de Ouled ia arrastando se e gemendo:

— Auxiliae-me, bom irmão. Olha como está meu pé. A dor me tortura.

Ouled lavou com agua de rosas e azeite de cinamomo o pé doente e olhando com cuidado viu um pequeno ponto negro.

Tomou um alfinete de ouro e espetou a pelle. Ao fazel-o, saltou, entre o sangue e o pús, um quasi imperceptivel espinho.

— Olha, gritou triumphante Ouled — era isto que te torturava: um espinho!

— Tão pequeno — falou o caminhante assombrado.

Ouled poz-se a rir e respondeu:

— Acaso não sabes, bom irmão, que ninguem é pequeno para prejudicar? — DE DJAMILEH.

que adeanta saber se o livro é bom ou máo? O autor que responda...



## T R O C A D E P A P E I S

ELLE—Outra vez as suffragistas dão que falar na Europa.

ELLA—Fazem muito bem!

ELLE—Como se a missão da mulher fosse votar!

ELLA—E porque não? As mulheres têm os mesmos deveres que os homens e, portanto, podem ter os mesmos direitos.

ELLE—(encolhendo os ombros) — Vamos, mulher, não me faças rir.

ELLA—Tu é que me fazes rir, com a tua mania de nos desprezar (imitando-o) As mulheres!... As mulheres! (mudando de tom) Pois... e os homens?

ELLE—(sentencioso) — Querida minha, o homem é um animal...

ELLA—(interrompendo-o) — Sou da tua opinião.

ELLE—(continuando) — ... superior. A mulher é outro animal, mas gracioso e mais delicado, porém... menos superior. MUITISSIMO menos. Necessita até de um protector...

ELLA—Devéras?

ELLE—Que seria de vocês sem o homem?

ELLA—E de vocês, homens, sem as mulheres?

ELLE—Nós passaríamos perfeitamente sem ella.

Tudo o que a mulher faz, também nós podemos fazer, enquanto que...

ELLA—Que?

ELLE—Como desempenhariam as mulheres as funções de soldado, de marinheiro, de mineiro...

ELLA—(ironicamente) — Literatos...

ELLE—(offendido) — Também. Julgas que és capaz de fazer, em dez minutos, um artigo... como eu, enviar-o a um jornal... como eu, e receber o dinheiro... como eu?

ELLA—Por que não? E tu julgas que és capaz de fazer o que eu faço?

ELLE—Que é fazes tu?

ELLA—Conservar a casa em ordem... varrer... limpar... cozinhar.

ELLE—Que grande coisa!

ELLA—Sim, senhor...

ELLE—Qualquer um pôde fazer tudo isso.

ELLA—Pois, que o faça então!

ELLE—Não é nada difficil!

ELLA—Por que não fazes tu, então?

ELLE—Com uma condição: que faças o artigo em meu lugar.

ELLA—Aceito!

ELLE—Vamos experimentar, só por curiosidade.

(Levanta-se, põe-se em mangas de camisa e vai buscar a vassoura. Ella senta-se numa cadeira e começa a ler um livro.)

ELLE—(voltando) — Começo a varrer?

ELLA—Sim; mas, seria bom que esfregasse um pouco o chão da sala de jantar.

ELLE—Bom. Verás que faço tudo melhor do que tu. (Toma um pedaço de panno, ajoelha-se e esfrega a sala de jantar, durante uma hora; depois, varre conscientemente e, vermelho, com o rosto afo-gueado, apresenta-se á sua mulher.)

—Que tal? Que me dizes?

ELLA—(virando uma pagina, com negligencia) — Passaste um panno pelos moveis?

ELLE—Vou passal-o. (Sáe e volta depois de uma hora) — Prompto! Vem ver!

ELLA—Creio na tua palavra. Arrumaste a cama?

ELLE—E tu, já escreveste o artigo?

ELLA—Tenho tempo. Dez minutos chegaram-me... como para ti...

ELLE—(resignado) — Vamos arranjar a cama. (Volta meia hora depois.) Já está feita.

ELLA—Bem. Agora é preciso lavar os pratos.

ELLE—Como?

ELLA—Eu faço isso todos os dias.

ELLE—Bem, já vou! (Vae lavar a louça, desempenhando-se da tarefa como melhor pôde, sem quebrar mais que dois copos e tres pratos. Conta depois a roupa suja, recebe a lavadeira, vae ao mercado, onde è escandalosamente roubado, e volta, cansado e furioso.) Aqui estou. E o artigo?

ELLA—Já te disse que dez minutos me são sufficientes! Tenho tempo!

ELLE—Olha que não estou brincando... Farás o artigo, ou...

ELLA—Fal-o-ei certamente!

ELLE—Que tenho a fazer agora?

ELLA—Pouca cousa; preparar o almoço, pôr a mesa, servir, tirar a mesa, arumar a cozinha...

ELLE (com ironia) — E nada mais?

ELLA (sorrindo) — Ha um pouco de roupa a passar... alguns botões a pregar. (Ouve-se o choro de uma criança.)

ELLE—Que é isso?

ELLA—E' o pequeno que despertou. Agora tens que limpal-o e mudar-lhe as fraldas.

ELLE (com forçada resignação) — Vou. (Passa a outro quarto.)

(Ouvem-se as suas pragas. Apesar de tudo, faz das tripas coração, apparecendo pouco depois com o menino. Está cansado, mas triumphante.) Aqui está. Creio que, depois desta ultima prova, estarás convencida. Bem vêes que posso fazer tudo o que fazes. (O menino chora.)

ELLA (com firmeza) — Pois então, dá-lhe de mammar...

# ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

## GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.  
Cunhagem de medalhas e distintivos.  
Fôrmas para sabonetes. Marcas a  
fôgo e recortadas. Sinetes para la-  
cre. Carimbos de aço, metal  
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

## TRABALHOS GARANTIDOS

**Rua General Abreu e Lima, 265**

Esquina com a rua do Cajú

As montanhas da Lua, em relação ao tamanho desse satellite, são muito mais altas que as da Terra.

ao filho da dona da casa:

— Por que estás a rir. Tónico!

— Porque a mamãe poz uma escova e um dente no seu lavatorio...

O hospede caréca,

Não ha sociedade

possivel sem o dever, que e comprehendendo a justiça e a caridade. — LAMENNAIS.

E' habil exaltar-se o valor daquelles que nos admiram. — C. DIANE.

e ainda outra no Mexico. O que é peor ainda, cada tribu de indios póde têr um nome seu para certas arvores, de modo que, dentro de uma área de 50 milhas quadradas. podiam-se obter, e de facto se obtinham, cin-

**Elixir de Nogueira**



Empregado com grande successo contra a **SYPHILIS** e suas terriveis consequencias. Milhares de attestados medicos.

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.**

Os desenganos mais uteis são aquelles que nos custaram mais caro.

co e mesmo dez nomes differentes para exactamente a mesma arvore.

Uma arvore póde ser conhecida por varios nomes, ou meia duzia de arvores podem ter o mesmo nome. « Pato verde » em Porto Rico podia ser um arvore inteiramente differente em Cuba,

Uma arvore favoravel para certos fins, e já acceito debaixo de um nome, pode ser absolutamente desconhecida debaixo de outro nome, de modo que. especies de valor em muitos paizes são muitas vezes obscurecidas pela nomenclatura local.

# HORACIO SALDANHA & Cia.

VENDEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

Commissões Representações Consignações e Conta Propria

**CAIXA N. 140**

End. Teleg. **HORACIO**

Phone, 1714

**RECIFE — PERNAMBUCO**

# A Cerveja maltada

# Malzbier

**é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar**

Do repertorio bohemio:

— Você como tem resolvido o problema da boia?

— Por um processo mathematico.

— Serio?

— Muito serio e muito scientifico.

— Então vejamos.

— E' o seguinte; partindo do almoço e do jantar como refeições extremas, eu che-

guei á média... com pão quente.

Do repertorio mundano:

Depois da conferencia no Municipal, dizia, numa roda o professor Agache, que pretendia visitar "la Favelle" afim de documentar-se para a conferencia seguinte:

Um dos da roda então disse:

— Et après votre visite à la Favelle vous irez diner che moi à la Tijuque.

O gado curraleiro, também chamado "caracú" é o typo dos sertões do Brasil e provém do união do alemtejano com o gallego,

raças portuguezas que os colonizadores trouxeram e mais o sangue hespanhol introduzido por meio das colonias do Prata. Entre outras qualidades, capazes de aperfeiçoamento, salientam-se a resistencia e a mansidão, além da superioridade da carne—que é inextinguível.

Silhuetas e Visões.

**2 COMPRIMIDOS**

**KAFY**

**SEM MATA QUALQUER DÔR**

**ABORTAM AFFECTAR O CORAÇÃO**

**NOITE A**

**GRIPPE**

# S. A. White Martins

---

FABRICANTES DE OXYGENIO

**UZINAS, OFFICINAS DE SOLDA AUTOGENIA**

Rua dos Coelhos N. 219, 227

UNICOS AGENTES  
DE

**PLATT  
BROS. & Co. LTD.**

MACHINISMOS TEXTIS

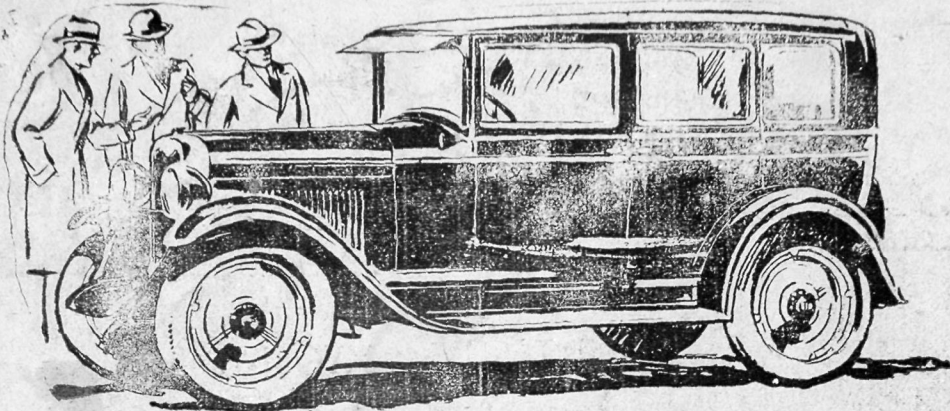
**THE  
NATIONAL  
GAS ENGINE Co. LTD.**

MOTORES { A GAZ POBRE  
                  { A OLEO CRU

ESCRITORIO : **RUA BOM JESUS, 226** — TEL: 1722

CAIXA POSTAL, 89

Teleg. OXYGENIO



# Um Carro de Luxo a Preço Modico

A posse de um carro de luxo era outr ora apanagio exclusivo dos ricos. Hoje, graças á linda série de carros Chevrolet, qualquer pessoa de moderados recursos pôde tornar-se proprietario de um carro verdadeiramente luxuoso, bello e atrahente.

O Sedan Chevrolet é um exemplo assaz significativo do quanto de luxo, belleza e conforto Chevrolet proporciona ao automobilista a troco de um preço modico e em condições vantajosas.

Logo ao primeiro olhar se observa, neste carro, o perfeito acabamento das suas carrosserias Fisher, o seu luxuoso estofamento e sua fina pintura, que salientam o seu extraordinario conforto, só comparavel ao de carros cujo preço é muitas vezes o do Sedan Chevrolet.

Ide, pois, ver ainda hoje este carro de luxo que, além do mais, ainda goza da *garantia de um anno* contra qualquer defeito originario de construção.

## ALGUNS MELHORAMENTOS DO NOVO CHEVROLET

- 6 freios — 4 de pé e 2 de mão.
- Filtro de oleo ligado á lubrificação.
- Purificador de Ar.
- Roda da direcção maior.
- Termostato de circulação da agua.
- Pistões de uma liga de Invar e aluminto.
- Novo tubo de escapamento que augmenta a força do motor.



**PREÇOS POSTOS RECIFE**

<b>COACH</b>	<b>5 Pass.</b>	<b>9:950\$000</b>
<b>TURISMO</b>	<b>5 "</b>	<b>7:700\$000</b>

**M. A. PONTUAL & Cia.**

**Avenida Marquez de Olinda, 133**

**GENERAL MOTORS OF BRAZIL S.A.**

CHEVROLET · PONTIAC · OLDSMOBILE · OAKLAND · BUICK · VAUXHALL · LASALLE · CADILLAC · CAMINHÕES GMC